

OFICINA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HIGIENE DAS MÃOS

Excluído:

Flávia Leal de Oliveira; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; fla_flavinha@hotmail.com
Larissa Cauz Rinaldi; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; larissacauz@hotmail.com
Sidlainy Nascimento Silva; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; sid_sidhey@hotmail.com
Orientadora Margareth Soares Dalla Giacomassa

O projeto de extensão: CUIDANDO DE CRIANÇAS INDÍGENAS: A BRINQUEDOTECA MITÁ ROKA-OVOKU KOMUHIKU KALIVÔNO junto ao Programa de Erradicação do trabalho Infantil Indígena (PETI-I) e da OCIP – ONG Amigo do Índio, sediados no Núcleo de Atividades Múltiplas (NAM) na aldeia Bororó, tem como objetivo geral realizar atividades lúdicas educativas em saúde, desenvolvidas e direcionadas, com enfoque no autocuidado, na prevenção e promoção da saúde com as crianças participantes do programa, considerando o cuidado transcultural. Dentre as atividades, a oficina sobre a importância da higienização das mãos atende aos pressupostos e objetivos de diminuir a contaminação e inculcar hábitos de autocuidado em promoção à saúde e prevenção de doenças. A técnica metodológica utiliza materiais didáticos de instrumentalização para obtenção do hábito relacionado com os benefícios diretos na saúde e através da brincadeira fica a compreensão da proposta e a relação direta com qualidade de vida. Utilizar tinta para passar nas mãos, seguindo-se o ato de lavar as mãos para retirar os resíduos, demonstra na prática as dificuldades diárias no cuidado com a saúde e hábitos que necessitam de adequação. As crianças, realizando as atividades diretas, modificam o entendimento e a relação direta em seu autocuidado, o que possibilita a troca de experiências e informações entre elas e a relação com os acadêmicos inseridos em projetos de extensão com indígenas. As crianças relatam suas experiências em praticar o hábito de lavar as mãos na escola, na sua casa junto com familiares que aceitam as informações e as inserem no hábito diário familiar. Esse é um dos resultados esperados posterior à oficina lúdica sobre o lavar as mãos, pela conscientização de hábitos de higiene e cuidados pessoais, familiares e na sociedade geral, pois as crianças participantes das atividades desenvolvidas no NAM são os principais transmissores de informações em saúde. Outro aspecto importante é a participação dos acadêmicos do curso de enfermagem, pois esta aprimora a capacitação em competências e habilidades no cuidado transcultural importante no estado e município de Dourados, que agrega a segunda população indígena do Brasil. Ressalta-se que esse é um projeto em andamento e tem o caráter de continuidade, bem como o seguimento dessa oficina nos encontros sobre educação em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem transcultural. Serviços de saúde do indígena. Enfermagem pediátrica. Educação em saúde.